

## O USO DE METFORMINA COMO ADJUVANTE DO DIABETES MELLITUS TIPO I

PAULA, Giovana Saliba de (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.  
VENDRAME, Roger Artemio Bittencourt (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

CASTRO, Alvaro Corado (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.  
FILHO, Evaldo Gomes Ferreira (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

DIAS, Maria Aparecida do Carmo (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

O diabetes mellitus tipo I, ou diabetes mellitus insulino dependente (DMID), é uma doença auto imune de caráter crônico e degenerativo, tendo como principal característica a hiperglicemia. Como não há produção de insulina pelas células betas das ilhotas pancreáticas de Langerhans, ocorre um comprometimento do metabolismo de carboidratos, gorduras e proteínas presentes no sangue. Os estudos de epidemiologia são mais elucidados no DMID, devido as suas manifestações clínicas iniciais, que tendem a ser mais características. Assim, no Brasil, manifesta-se uma taxa de 7,6 a cada 100 mil habitantes com menos de 15 anos de idade, sabe-se também que, a incidência de DMID vem aumentando na população infantil com menos de 5 anos de idade. Atualmente, o uso de insulina é imprescindível no tratamento do DMID e é recomendado que se inicie assim que o diagnóstico for confirmado. Estudos comprovam que doses diárias de insulina ou sistema de infusão contínua de insulina são eficazes em reduzir a frequência de complicações crônicas da DMID. Entretanto, a hiperglicemia (especialmente a pós prandial) e a hipoglicemia continuam a ser uma dificuldade no controle glicêmico do DM 1. Por isso, a possibilidade de associar outras drogas, como a Metformina (que aumenta a ação da insulina) pode se mostrar benéfica. Os dados mostrando a segurança da metformina e a melhora da composição corporal (IMC, diminuição do tecido adiposo e a diminuição da insulinemia de jejum) renovou o interesse de seu uso em adolescentes. No entanto, os dados disponíveis até o momento, limitam seu uso a pacientes obesos, com mau controle glicêmico e que apresentem sinais claros de Síndrome Metabólica. O objetivo dessa pesquisa é

levantar informações, presentes na literatura nacional e internacional, relativos ao uso de Metformina de forma adjuvante no tratamento do DM1, com vistas a agrupar e divulgar tais informações. Trata-se de um estudo exploratório, sendo que os dados serão coletados através de levantamento bibliográfico. Quanto a sua natureza, a presente pesquisa se classifica em uma pesquisa qualitativa. Do levantamento realizado pudemos verificar que as dificuldades encontradas para garantir a euglicemia em adolescentes com resistência a insulina tem incentivado pesquisa para o uso de novas drogas que atuem de forma coadjuvante, dessas, a Metformina se mostrou segura e eficaz em quantidade suficientes de testes.

Palavra Chave: Diabetes. Insulino terapia. Metformina. Adolescentes.

#### **REFERÊNCIAS:**

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2013-2014/Sociedade Brasileira de Diabetes ; [organização José Egidio Paulo de Oliveira, Sérgio Vencio]. ¿ São Paulo: AC Farmacêutica, 2014.

GABBAY, Monica de A. Lima. Adjuvantes no Tratamento da Hiperglicemia do Diabetes Melito Tipo 1. Arq Bras Endocrinol Metab 2008;52/2. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abem/v52n2/15.pdf>. Acesso em: 20 de outubro de 2015.

Faichney JD, Tate PW. Metformin in type 1 diabetes. Is this a good or bad idea Diabetes Care. 2003;26:1655. Disponível em <http://care.diabetesjournals.org/content/26/5/1655.1.short>. Acesso em: 20 de outubro de 2015.